

# TERRORISMO NA REGIÃO DO SAHEL

Maria Sousa Galito

## Resumo

O artigo avalia estatísticas sobre o terrorismo para os seguintes países: Burkina-Faso, Chade, Eritreia, Etiópia, Mauritânia, Mali, Níger, Nigéria, Senegal e Sudão (antes da subdivisão em dois países). Começa por contextualizar a realidade sociopolítica do Sahel, antes de apresentar uma explicação para os fenómenos de terrorismo na região. São identificados alguns dos principais grupos terroristas a operar no Sahel.

The article analyses statistics for terrorism in the following countries: Burkina Faso, Chad, Eritrea, Ethiopia, Mauritania, Mali, Niger, Nigeria, Senegal and Sudan (before subdivision into two countries). It begins by contextualizing the socio-political realities of Sahel, before presenting an explanation for the phenomena of terrorism in the region. It identifies some of the major terrorist groups operating in the Sahel.

**Palavras-Chave** terrorismo, grupos terroristas, Estados falhados / terrorism, terrorist groups, failed States

## WORKING PAPER / DOCUMENTO DE TRABALHO

*O CEsA não confirma nem infirma  
quaisquer opiniões expressas pelos autores  
nos documentos que edita.*

O **CEsA** é um dos Centros de Estudo do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, tendo sido criado em 1982.

Reunindo cerca de vinte investigadores, todos docentes do ISEG, é certamente um dos maiores, senão o maior, Centro de Estudos especializado nas problemáticas do desenvolvimento económico e social existente em Portugal. Nos seus membros, na maioria doutorados, incluem-se economistas (a especialidade mais representada), sociólogos e licenciados em direito.

As áreas principais de investigação são a economia do desenvolvimento, a economia internacional, a sociologia do desenvolvimento, a história africana e as questões sociais do desenvolvimento; sob o ponto de vista geográfico, são objecto de estudo a África Subsariana, a América Latina, a Ásia Oriental, do Sul e do Sudeste e o processo de transição sistémica dos países da Europa de Leste.

Vários membros do CEsA são docentes do Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional leccionado no ISEG/"Económicas". Muitos deles têm também experiência de trabalho, docente e não-docente, em África e na América Latina.

## A AUTORA

### **MARIA SOUSA GALITO**

Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa em 2008. Licenciada e Mestre em Economia. Investigadora no CEsA/ISEG desde Fevereiro de 2013.

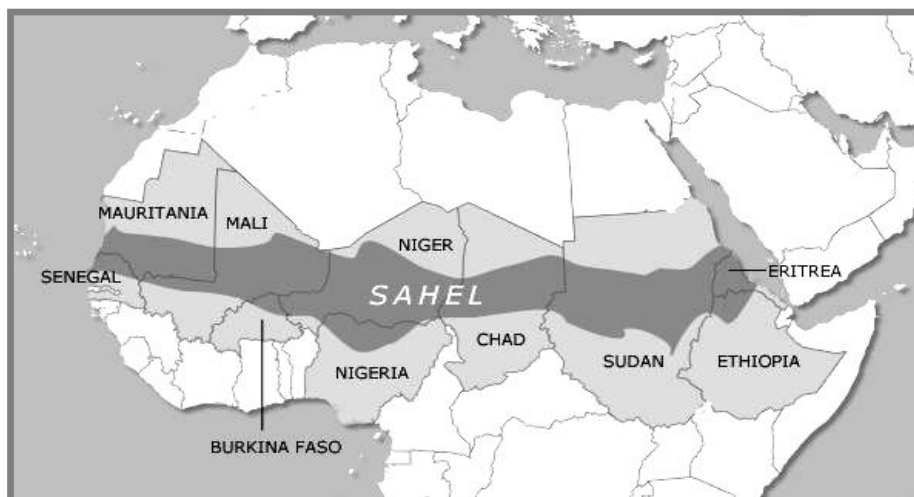
## INTRODUÇÃO

O artigo centra a sua investigação no âmbito do terrorismo no Sahel. Depois de contextualizar as dinâmicas gerais daquela área estratégica, faz-se um levantamento sobre os principais grupos dissidentes e sobre os actos terroristas registados no Sahel. Testa-se a hipótese do contexto de fragilidade socioeconómica e política (o facto do Estado ser considerado um “Estado Falhado”) facilitar a actuação de certos grupos armados (quer guerrilheiros que usem instrumentalmente o terrorismo, quer terroristas que pertençam a redes internacionais, pelo que imbuídos de interesses não políticos ou locais), os quais aplicam a moeda da violência como forma de impor a sua agenda.

### 1. O SAHEL ENQUANTO REGIÃO GEOPOLÍTICA

Para estudar as características do terrorismo que afecta o Sahel é importante começar pela geografia. O Sahel atravessa horizontalmente o continente africano de Este a Oeste. Geralmente incluem-se neste território dez países: Senegal, Mauritânia, Mali, Burkina-Faso, Níger, Nigéria, Chade, Sudão (hoje em dia, Norte e Sul), Eritreia e Etiópia. Observar Mapa 1.

**Mapa 1: Geografia do Sahel**



Os dez países fazem parte de uma região em geral árida ou semi-árida a sul do deserto do Sahara e que atravessa o continente africano de este a oeste. O relevo e as diferenças climáticas tiveram impacto no factor humano, ou seja, na forma de organização social, cultural e política das comunidades locais que ainda se subdividem em dois grandes grupos tradicionais: os nómadas e os sedentários (sendo que estes no interior se dedicam sobretudo à agricultura e no litoral aos serviços).

Os agregados que se organizam nas zonas rurais relativamente pobres, dependem fortemente do factor terra e do sector primário. São regiões relativamente pobres. Registam-se regulares conflitos por direitos de passagem ou de acesso aos recursos naturais, em regra escassos (sobretudo a água).

A região possui baixa densidade populacional se compararmos à área por Km<sup>2</sup> como um todo<sup>1</sup>, mas é preciso compreender que os cidadãos daqueles países se concentram nas zonas mais habitáveis onde infelizmente há muito desemprego, como consequência da falta de oportunidades para uma população em fase de crescimento<sup>2</sup>.

Outra avaliação possível é político-social, com base em estatísticas do Fundo para a Paz, uma organização sem fins lucrativos com projectos no âmbito da educação e da investigação e que publica anualmente na internet o Índice dos Estados Falhados (observar Tabela 1). O Índice dos Estados Falhados do Fundo para a Paz (IEFfp) trabalha com doze índices aos quais são atribuídos valores de zero a dez<sup>3</sup>. Sendo assim, o índice total pode atingir no máximo 120 pontos.

**TABELA 1: Índice dos Estados Falhados**

Países	Ranking 2012 <sup>4</sup>	Total 2012	Ranking 2011	Total 2011 <sup>5</sup>
<b>Sudão</b>		109,4		
<b>Sudão do Sul</b>	3	108,4	3	108,7
<b>Chade</b>	4	107,6	2	113,4
<b>Nigéria</b>	14	101,1	14	99,9
<b>Etiópia</b>	17	97,9	20	98,2
<b>Níger</b>	18	96,9	15	99,1
<b>Eritreia</b>	23	94,5	28	93,6
<b>Mauritânia</b>	38	87,6	42	88,0
<b>Burkina Faso</b>	41	87,4	37	88,6
<b>Senegal</b>	71	79,3	85	76,8
<b>Mali</b>	79	77,9	76	79,3

Fonte: Fundo pela Paz (2011, 2012)

<sup>1</sup> NATIONS ONLINE (1998-2011). Countries by Area. *The Nations Online Project*, Earth/Continents, URL: [http://www.nationsonline.org/oneworld/countries\\_by\\_area.htm](http://www.nationsonline.org/oneworld/countries_by_area.htm)

<sup>2</sup> INTERNATIONAL MONETARY FUND (2012). Report for Selected Countries and Subjects. *World Economic Outlook Database*, Data and Statistics, April. URL: <http://www.imf.org/>

<sup>3</sup> Os doze indicadores são: 1) pressões demográficas; 2) movimento massivo de refugiados; 3) legado de vingança grupal; 4) “fuga de cérebros”; 5) desenvolvimento económico desigual; 6) pobreza e declínio económico severo; 7) corrupção e criminalização; 8) deterioração progressiva dos serviços públicos; 9) suspensão do Estado de Direito e violação dos direitos humanos; 10) Questões de segurança.

<sup>4</sup> THE FOUND FOR PEACE (2012). The Failed States Index 2012. *FFP on-line*, Washington D.C. URL: <http://www.fundforpeace.org/global/?q=fsi2012>

<sup>5</sup> IDEM (2011). The Failed States Index 2011. *FFP on-line*. URL: <http://www.fundforpeace.org/global/?q=fsi2011>

Com base na hierarquia do IEFfp, a maioria dos países estudados constam do top 25 dos Estados mais falhados ou vulneráveis à escala planetária (numa listagem decrescente de 177 países encabeçada em 2011/12 pela Somália, logo seguida pela República Democrática do Congo), o que significa que possuem baixa sustentabilidade política e económico-social.

Se admitirmos que é possível elaborar um índice dos países mais “falhados” do planeta, o Sahel inclui uma maioria de países internacionalmente considerados frágeis e com dificuldades em erradicar eficazmente a violência e a insatisfação exteriorizada por grupos extremistas,<sup>6</sup> sobretudo islamistas<sup>7</sup> – os quais pressionam os moderados<sup>8</sup>.

Estados relativamente menos problemáticos como o Burkina Faso são apesar de tudo países de passagem, onde também se paga portagem – e nesta rede movimentam-se milhões de dólares que pagam múltiplos interesses instalados nesta região estratégica.

O Mali e o Níger, com os irmãos magrebinos do Norte (Argélia e Líbia) podem ser pobres mas são importantes e estratégicos na gestão das rotas centenárias das caravanas do deserto, que não mudaram muito nos últimos séculos. Ou seja, o deserto pode ser perigoso e para muitos intransitável e inexplorável; mas isso apenas significa que as dependências são previsíveis naquela parte do globo, pois quem sabe, sabe e já faz desse negócio o seu há muitas gerações.

O Sudão, até na sequência da divisão recente do seu território em dois, vive um período muito conturbado da sua história. As fronteiras são disputadas com violência, pois os limites não são consensuais e nesta luta política que é também pelo domínio dos recursos naturais (mormente o petróleo), tem colocado governos e populações sob pressão e o terrorismo está a alastrar na região.

---

<sup>6</sup> «Entre os intervenientes violentos que preenchem as lacunas do poder dos estados frágeis e falidos de África encontram-se os islamistas de tendências extremistas. Com a prestação de serviços básicos e de segurança, estes extremistas esperam obter uma maior aceitação dos seus programas ideológicos por parte das populações. A incapacidade de um estado de declarar o monopólio da força legítima, por conseguinte, abre a porta aos extremistas para construírem a sua base de poder político.» [DEVLIN-FOLTZ, Zachary (2010). Estados Frágeis de África: Fortalecimento dos Extremistas, Exportação do Terrorismo. *Centro de Estudos Estratégicos de África*, Resumo de Segurança de África, N.º 6, Agosto, p. 1]

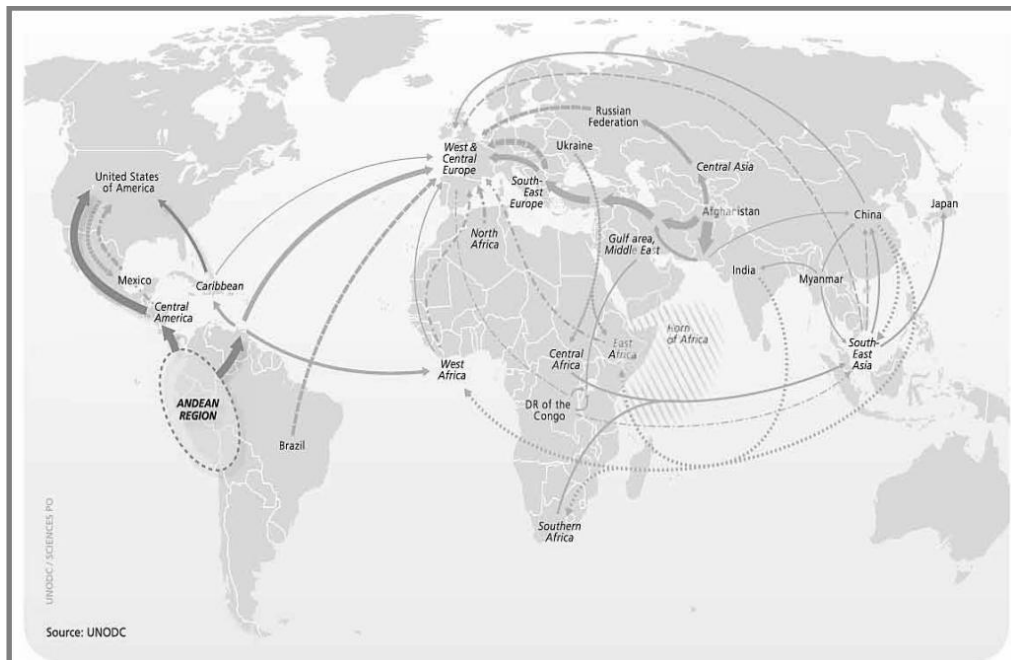
<sup>7</sup> «A militância islâmica tem também vindo a crescer em toda a região do Sahel, alimentando as preocupações de que isto gerará mais terrorismo em África. Para além disto, islamistas africanos têm sido implicados em conspirações de ataques terroristas em África e noutros locais. (...) O apoio que determinados movimentos islamistas dão a ideologias extremistas pode também servir de incubadora para os terroristas internacionais, tal como a ascensão da Frente Islâmica Nacional no Sudão e do Talibã no Afeganistão em 1990, levou à protecção da *al-Qaeda*.» [DEVLIN-FOLTZ, Zachary, op. cit., p. 2]

<sup>8</sup> «(...) quando um estado é frágil ou fracassa. Se um governo não fornece, de forma credível, segurança e um meio pacífico para os moderados seguirem os seus fins políticos, estes podem ver a violência como o seu melhor ou único recurso. Quando os moderados se mantêm não violentos nestas condições, passam a enfrentar uma potencial perda de credibilidade, para não mencionar ataques e intimidação por parte de grupos que recorrem à força. (...) O efeito é o fortalecimento dos extremistas que adquirem maior credibilidade e aceitação de faixas mais amplas da população.» [ID. IBID]

O Sudão é acusado de apoiar milícias que actuam no Chade, e este último de financiar a actuação rebelde na região do Darfur. O processo de estabilização da região está difícil de se estabelecer, o que tem aterrorizado as populações que procuram refúgio em cidades menos conturbadas ou que tentam cruzar as fronteiras, pelo que outros países vizinhos tal como a Nigéria e o Níger mas também o Mali, sentem a pressão dos refugiados e da afluência de grupos armados, incluindo terroristas.

Nos últimos anos, as comunidades do Sahel têm sobrevivido a rebeliões armadas, a ataques terroristas e à pressão do narcotráfico com a consequente proliferação de armas e maior instabilidade na zona. Os principais fluxos internacionais de droga são sobretudo provenientes da América Latina (sobretudo da região andina, ou até mesmo da Colômbia se estivermos a reportar-nos concretamente à cocaína) e grande parte do seu consumo é efectuado no espaço económico da União Europeia, sendo que a droga entra por países como Portugal e Espanha. Neste processo, a África Ocidental e os países do Sahel ajudam a escoar o produto, pelo que são grandes intermediários. Desperta-se a atenção para a rota junto à costa marítima da África ocidental, que inclui Estados do Sahel, tais como a Mauritânia e o Senegal. Mas igualmente para a rede que percorre o deserto e passa pelo Sudão, Chade até à Líbia, ou o que atravessa a Nigéria, Níger e Mali em direcção à Argélia (observar Mapa 2).

**MAPA 2: Principais Rotas Mundiais do Tráfico de Droga**



Fonte: UNODC<sup>9</sup>

<sup>9</sup> UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (2010). The Globalization of Crime – A Transnational Organized Crime Threat Assessment. United Nations Publications. URL: <http://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/tocta-2010.html>

Admite-se que alguns dos grupos terroristas a actuar na região, muitas vezes invocam ideais autonómicos de povos que ficaram divididos no séc. XIX. Mas contrariamente aos guerrilheiros que lutam por uma causa com base numa agenda política, os terroristas regra geral visam o domínio dos recursos naturais (petróleo, minérios, ...), do contrabando no deserto e das principais rotas dos tráficos (medicamentos, pessoas, armas, drogas,...) que passam pelo Sahel, pelo que visam sobretudo interesses económicos e não político-sociais, descurando inclusivamente o melhor interesse das populações locais.

Outras questões são a intolerância de cariz étnico<sup>10</sup> ou até religioso (entre cristãos, muçulmanos e animistas). Estas derivam igualmente de um contexto de posições extremadas e de escalada de violência, como forma de encontrar culpados para a pobreza e para o desemprego “nos outros” – sendo que estes “outros” dependem oportunistamente da situação. No que resulta em acções inconsistentes e moralmente dúbias sob pregões populistas que facilmente entram no ouvido dos descontentes. Mas também na rivalidade entre terroristas, pois em cada país do Sahel funcionam grupos diferentes<sup>11</sup>, que actuam consoante a sua respectiva agenda.

Na região do Sahel o terrorismo pode ter um carácter mais nacionalista, relacionado com questões separatistas. Pode estar relacionado com descontentamento ideológico (radicalismo, anarquismo), económico (sobre níveis de vida, falta de oportunidades, expectativas insatisfeitas) ou cultural (imobilidade social entre classes, discriminação étnica, discriminação religiosa)<sup>12</sup>. A falta de união entre terroristas no Sahel justifica-se sobretudo porque, para alguns destes grupos, o terrorismo é instrumental à acção política que difere entre zonas; ou porque possuem interesses na administração dos recursos naturais e não querem partilhar lucros.

No primeiro caso, destacam-se os assassinatos e os atentados à bomba supostamente perpetrados por privados, mas os quais por vezes disseminam o medo com objectivos definidos pelos governantes que secretamente os apoiam e financiam. Estes são-lhes

---

<sup>10</sup> «Alguns artigos consideram as divisões étnicas como uma das causas da fragilidade dos partidos políticos em África. Argumenta-se ainda que a falta de divisões de classe e a ausência de uma forte sociedade civil levou os partidos políticos africanos a estabelecerem-se com base em padrões étnicos. Por exemplo, Lawson (1999: 12) argumenta: “Na ausência de associações formais além do Estado e capazes de desenvolvimento da população, a introdução de procedimentos democráticos liberais por dadores externos, levou os partidos políticos a apelar à única alternativa disponível: a identidade étnica”. Na Etiópia, embora o governo imperial Haile Selassie proibisse a formação de todos os tipos de partidos políticos, os partidos étnicos foram formados no exterior e travaram a luta armada no país.» [TESHOME, Wondwosen B. (2008). Ethnicity and Political Parties in Africa: the Case of Ethnic-based Parties in Ethiopia. *Uluslararası Sosyal Arastirmalar Dergisi*, *The Journal of International Social Research*, Vol. 1/5, Fall, p. 801]

<sup>11</sup> Cf. Anexos 3, com uma lista de grupos terroristas a actuarem no Sahel.

<sup>12</sup> Cf. ALEXANDER, Yonah (2010). Magreb & Sahel Terrorism: Addressing the Rising threat from al-Qaeda and other Terrorists in North and West/Central Africa. *International Center for Terrorism Studies*, Potomac Institute for Policy Studies, January, p. 10.

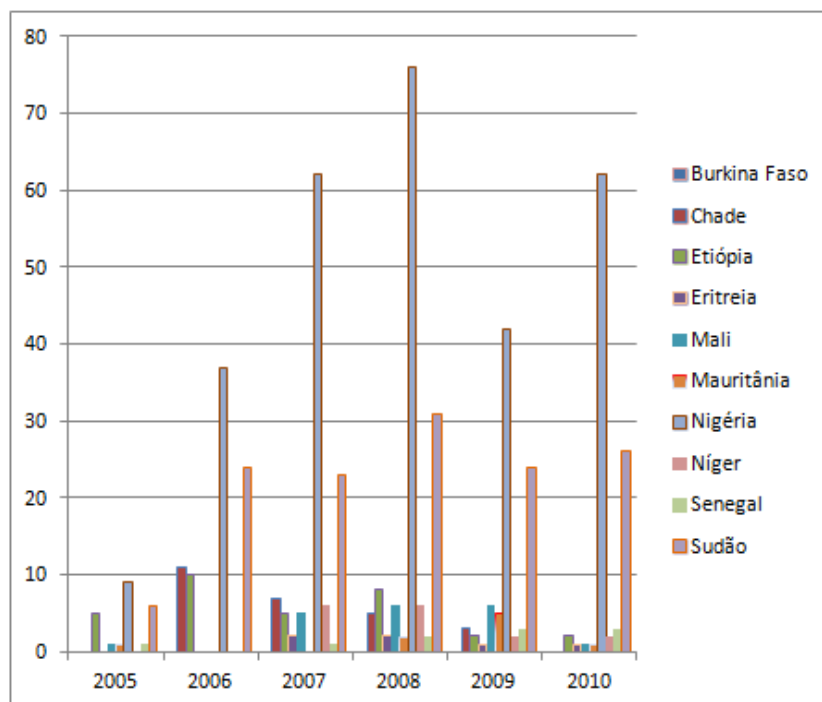


úteis, pois as autoridades podem descartar-se publicamente das responsabilidades e ainda declarar que os perseguem, interessados que estão no combate ao terrorismo<sup>13</sup>.

Neste artigo de investigação constam estatísticas sobre terrorismo para o Senegal, Eritreia, Mauritânia, Chade, Níger, Mali, Burkina-Faso, Nigéria, Sudão (hoje em dia, sobretudo o do Norte), e Etiópia. O Gráfico 1 apresenta um resumo sobre a evolução dos ataques considerados terroristas nos últimos anos (2005/10) na região do Sahel. Com base na fonte – Global Terrorism Database (GTD) da START – é possível constatar que houve um aumento generalizado dos ataques terroristas entre 2005 e 2008 e que após uma queda em 2009, parece que os números voltaram a subir em 2010.

Os Estados do Sahel onde a questão parece ser mais preocupante são o Sudão e sobretudo a Nigéria. Destaque ainda para a Etiópia, o Mali, o Níger e o Senegal, se levarmos em consideração não tanto os valores absolutos (bem mais baixos que nos primeiros dois países) mas relativos, a sua consistência e a sua mais recente preocupante evolução.

**GRÁFICO 1: Nº de Ataques Terroristas no Sahel – por Países (2005/2010)**



Fonte: GDT e da Autora

Quais são os principais grupos terroristas a actuar na região do Sahel? Consta uma lista em Anexo<sup>14</sup> baseada na informação disponibilizada pela Global Terrorism Database (GTD) da START.

<sup>13</sup> Cf. ID. IBID.



Nesta lista destaca-se talvez a *Al-Qaeda nas terras do Magreb islâmico*, que faz parte da rede Al-Qaeda desde 2006. Com o término da guerra civil na Argélia em 2002 e o desmantelar do Grupo Salafista para Pregar e Combater (*Salafi Group for Preaching and Combat – GSPC*), parte significativa dos seus ex-membros reorganizaram-se e formaram a actual Al-Qaeda no Magreb Islâmico (AQIM)<sup>15</sup>. Entre 2005 e 2010, a AQIM foi responsável por actos de terrorismo em que, pelo menos, três dos países analisados neste artigo: Mali, Mauritânia e Níger. O grupo recorre a táticas de distração contra exércitos regulares e organizações não governamentais (NGO) estrangeiras que ousam trabalhar no seu território de influência. Os seus alvos também incluem membros dos governos, escolas, civis e as suas propriedades privadas.

Os *Extremistas Salafitas* por vezes atacam comunidades cristãs da região, o que tem provocado uma migração significativa de árabes cristãos para países onde se considerem em segurança – inclusive fora do continente africano, tais como os EUA, o Canadá e Austrália. Promovem as suas actividades na região ampla do Sahel, mas nas fontes consultadas para este artigo faz-se referência a eles na Mauritânia (sabe-se que também actuam regularmente no Egipto contra os cristãos copta).

A Aliança Nacional (AN) é um movimento rebelde que actua na Argélia mas também no Chade. O objectivo geral destas forças armadas antigovernamentais é defenderem-se dos abusos perpetrados pela Ditadura. Manifestam-se contra a presença de forças militares estrangeiras na região, sobretudo francesas – as quais acusam de nunca ter verdadeiramente saído do país após a independência.

Quando a Argélia obteve a sua independência em 1962, o Chade já era independente há dois anos. Ambos os países sobreviveram à experiência da ocupação francesa, pelo que possuem alguns pesadelos partilhados. O Chade faz fronteiras com países como o Níger, o Sudão e a Nigéria (para além dos Camarões e da República Centro Africana, e a Líbia).

A União das Forças do Chade (UFNT ou *Union of Chadian Forces*) possui historial violento no Chade, mas são talvez mais conhecidas nesta região as chamadas Águias Livres de África (ou FEA – *Freedom Eagles of Africa*) actuam no Chade e são conhecidos pelos raptos de agentes de organizações não governamentais a actuar no território, embora também ataquem militares e danifiquem propriedade privada. No Chade também temos a Assembleia das Forças Democráticas (RAFD ou *Rally of Democratic Forces*), um grupo rebelde activo pelo menos desde 2006.

A Frente Nacional pela Mudança Democrática (FUC: *United Front for Democratic Change*) também é uma aliança rebelde que espalha o medo no Chade. Fundada em 2005 supostamente para unir os grupos de oposição ao Presidente Idriss Déby. Poderá estar em declínio. Os seus alvos são autoridades públicas, mas também redes de abastecimento de água e de alimentos para controlo político e social.

---

<sup>14</sup> Cf. Anexo 1, p. 19.

<sup>15</sup> Cf. ROUSSELLIER, Jacques (2011). “Terrorism in North Africa and the Sahel: Al-Qa’ida’s Franchise or Freelance?” *Policy Brief*, Middle East Institute, N.º 34, August, p. 4.

O conflito entre o Chade e o Sudão remonta a 2005 e ainda se mantém por resolver. Tem abarcado forças governamentais de diferentes milícias e grupos armados, entre os quais o supra citado FUC. Mas também a União de Forças para a Democracia e o Desenvolvimento (ou UFDD – *Union of Forces for Democracy and Development*), activo pelo menos desde 2006. É talvez o maior dos grupos rebeldes do Chad, gere influências sobre diferentes grupos armados e inclui nas suas fileiras desertores do exército, todos em clara oposição ao Presidente Idriss Déby.

O Sudão é um país rico em recursos naturais, incluindo petróleo e gás natural. Tem vivido nos últimos anos em instabilidade também por causa de outros conflitos, como os do Darfur e da separação do território em dois. De facto, o Sudão do Sul é oficialmente uma República desde 9 de Julho de 2011, embora gerisse uma situação de autonomia regional desde 2005.

Darfur encontra-se a oeste na zona limítrofe com a Líbia, o Chad e a República Centro Africana, e integra três Estados (Darfur Ocidental, Darfur Meridional, Darfur Setentrional). Existe talvez alguma tensão étnica que se justifica com base em factores físicos (adversidade do clima), demográficos (aumento populacional) e a consequente escalada de violência, agravada pela guerra civil, que criou rupturas inconciliáveis entre bandos rivais. Impera o fraccionamento político, que não se prende apenas com a questão da multiplicidade tribal, mas igualmente com o tipo de lideranças, o surgimento de novas facções e a sensação de que o acordo e a paz entre as partes é o mínimo das suas preocupações, prevalecendo a vontade de acesso ao poder que é a base da auto-proclamação da representatividade.

A Frente de Redenção Nacional (NRF ou *National Redemption Front*) é uma aliança de grupos armados contrários ao acordo de paz assinado a 5 de Maio de 2006, e que foi fundado nessa época precisamente para lutar contra o que consideravam ser uma injustiça imposta à força. Os seus alvos são sobretudo representantes do governo central e as suas esferas de influência.

O acordo de paz visava o desmantelamento dos grupos terroristas, inclusive os *Janjaweed* (palavra que parece significar “grupo de guerreiros” que lutam com armas e se fazem transportar a cavalo). Trata-se de uma milícia de extremistas islâmicos, que se tornou mais agressiva desde 2003. Se antes eram conhecidos pelo seu banditismo junto das populações, tornaram-se mais organizados e especialmente equipados. Admite-se que sejam apoiados pelas autoridades locais, mas não há provas quanto a isso. Com base na informação recolhida na base de dados GTD, entre 2005 e 2010 actuou no Chade e no Sudão, mas o centro das suas operações é o conflito de Darfur. A milícia recruta sobretudo indivíduos de tribos africanas nómadas de língua árabe e os seus propósitos são velar por uma melhor distribuição de terras e recursos. Os seus alvos são sobretudo civis e a propriedade privada.

O Exército de Resistência do Senhor (LRA ou *Lord's Resistance Army*) gere influências também no Sudão. Surgiram ainda nos anos oitenta do séc. XX, provavelmente em 1987, com um currículo de actividades que inclui assassinatos, raptos, escravatura

sexual, mutilações e recrutamento de crianças soldado. O seu líder, Joseph Kony, tornou-se mundialmente conhecido através de uma campanha digital de difamação chamada *Kony 2012* com o objectivo de ajudar a prendê-lo, mas que parece ter feito dele uma pessoa *famosa*, uma celebridade internacional.

A fonte consultada inclui registos violentos atribuídos talvez ao Movimento Popular e Democrático de Luta (PDSM ou *People's Democratic Struggle Movement*), a actuar no Sudão entre 2005/10. Os seus alvos preferenciais são as ONG.

O Exército de Libertação do Povo do Sudão (SPLA ou *Sudan People's Liberation Army*) e o Movimento de Libertação do Sudão (SLM ou *Sudan Liberation Movement*) são outros dois grupos rebeldes a actuar no Darfur. O primeiro surgiu em 1983, o segundo será mais recente, estando activo desde 2002. Os seus alvos não são preferenciais, pois almejam manter uma certa imprevisibilidade para assim causar grande impacto, mas suspeita-se que o SPLA até ataque escolas.

As *Forças Minawi* são rebeldes e anti-governamentais a actuar nomeadamente na zona do Darfur contra civis e propriedade privada. Também são acusados de destabilizar a implementação dos Acordos de Paz, de assassinar *peacekeepers* (pacificadores) e agentes policiais a promover a estabilidade e a segurança na região.

O JEM ou Movimento para a Justiça e Igualdade (*Justice and Equality Movement*) foi fundado no ano 2000. De acordo com as fontes consultadas, opera no Chade e no Sudão, mas está sobretudo envolvido no Darfur, através de actos de rebeldia contra as forças governamentais do Sudão. Os seus alvos são indiscriminados.

A República Federal Democrática da Etiópia (antiga Abissínia) sofreu uma breve ocupação italiana entre 1936 e 1941, período após o qual obteve a sua independência. Faz fronteira com o Sudão (Norte e Sul) e a Eritreia (para além de Estados limítrofes como o Djibuti, a Somália e o Quénia). O conflito com a Somália, para evitar a união política entre territórios, não foi completamente sanado desde então e a pressão junto à fronteira é regularmente violenta, apimentada com acusações da Etiópia à Eritreia de apoio militar aos rebeldes islâmicos somalis em luta contra a Etiópia.

Quanto aos grupos considerados terroristas, destaca-se o Al-Shabaab (ou Hizbul Shabaad, o partido da juventude) que é fundamentalista muçulmano e advoga a favor da instauração da Sharia (conjunto de leis islâmicas). Actua na Etiópia, mas também na Somália e no Quénia. Terá sido fundado em 2004 e é constituído em grande medida por forças armadas da Etiópia que lutaram na Guerra da Somália (2006-2009). Os seus alvos são principalmente forças militares e NGO.

Já o Partido de Unidade Pan-Etíope (*All Ethiopian Unity Party*) concorre às eleições nacionais na Etiópia mas é acusado de praticar actos terroristas. O AEUP critica regularmente ao governo, o qual acusa de abusos dos direitos humanos (inclusive prisões ilegais e tortura) e ataca sobretudo empresas e infra-estruturas.

Levando em consideração os dados apurados, faz-se referência à Frente Islâmica da Somália (SIF ou *Somali Islamic Front*) que, neste caso, também efectuou incidentes considerados terroristas no período 2005/10 contra membros do governo etíope.

A Coligação pela Unidade e pela Democracia (CUD, *Coalition for Unity and Democracy*) reúne pelo menos quatro partidos da oposição ao regime da Etiópia e foi fundada em 2004, com sede na capital do país, Addis Abeba. Inclui partidos como a Liga Democrática Etíope, o Partido pela União Etíope, o Partido Democrático Etíope, e o Movimento pela Democracia e a Justiça Social. Constituem grupos de pressão e são acusados de patrocinar ataques terroristas para dar visibilidade às suas campanhas eleitorais e às causas que defendem. O CUD é especialmente perigoso porque tem por costume atacar escolas.

A Frente de Libertação Nacional do Ogaden (ONLF ou *Ogaden National Liberation Front*) é um movimento político e social fundado entre os anos setenta e oitenta do séc. XX. Não é unanimemente considerado um grupo terrorista. Os seus elementos lutam pela independência da região de Ogaden, na zona este da Etiópia, onde habita uma maioria de povos de origem somali. O ONLF, é considerado terrorista se e quando, para fazer pressão sobre o governo central, se dedica a ataques bombistas e a raptos.

O povo Oromo é numeroso na Etiópia. Dedicam-se à terra e à plantação de chá de Gumaro, por exemplo. A Frente de Libertação do Povo Oromo (OLF ou *Oromo Liberation Front*) foi criada em 1973 e inclui extremistas nacionalistas e separatistas do povo Oromo, que se manifesta violentamente contra o colonialismo etíope. Ambicionam uma união política com fronteiras internacionalmente reconhecidas, sendo que velam pelo direito inalienável de auto-determinação para terminar com anos de opressão e exploração vizinha.

A ARDUF ou Frente Unida Democrática e Revolucionária pelo Povo Afar (*Afar Revolutionary Democratic Unity Front*) é um movimento fundado em 1993 e resulta da coligação entre a ARDU (*Afar Revolutionary Democratic Unity Union, criada em 1991*), a ARF (*Afar Revolutionary Forces*) e a AUDF (*Afar Ummatah Demokrasiyyoh Focca*), e é parte integrante da Frente pela Libertação Afar (ALF) cujas actividades de índole separatista se fazem sentir no país desde a década de oitenta do séc. XX. Opera na Etiópia e o fogo cruzado entre as forças ARDUF e o exército regular já produziu mortos e feridos civis, inclusive turistas.

A Organização Democrática Afar do Mar Vermelho (RSADO ou *Red Sea Afar Democratic Organization*) manifesta-se agressivamente contra a repressão do regime da Eritreia. Isto é possível porque o povo Afar distribui-se pelo chamado corno oriental de África, na costa do mar vermelho, na região de Dankalia, que fica entre a Etiópia e a Eritreia. Os seus alvos são preferencialmente forças militares e membros do governo.

A Eritreia declarou independência da Etiópia em 1993 e trata-se de um pequeno país marítimo, que também faz fronteira com o Sudão e o Djibuti. A Eritreia foi uma ex-colónia italiana que foi descolonizada em 1962 pouco antes de ser anexada pela Etiópia,

iniciando em sua consequência uma guerra de três décadas que apenas terminou em 1991, com a sua independência a ser declarada dois anos depois.

O tipo de terrorismo na Eritreia deriva sobretudo das tensões junto à fronteira herdadas do conflito com a Etiópia, que voltou a ser particularmente violento entre 1998 e 2000, mas que não foi ainda completamente sanado. Depois das sanções económicas internacionais, as questões agravaram-se e o DMLEK é acusado de apoiar actos terroristas contra o que consideram interferências externas no seu país. O Movimento Democrático pela Libertação da Eritreia Kunamas (DMLEK *Democratic Movement for the Liberation of the Eritrean Kunamas*) é um dos grupos terroristas a actuar no território e ataque sobretudo forças militares e membros do governo.

O Delta do Níger, a sul da Nigéria é rico em petróleo. Mas os serviços, as infra-estruturas e a qualidade média de vida das pessoas é mais baixa do que no resto do país. As consequências da exploração do petróleo também se estendem ao ecossistema em geral, pois teve impacto negativo na água e na fauna (poluição elevada), causado pelas fortes emissões de anidrido carbónico e chuvas ácidas, pela queima de gás (*flaring*, emissões de gás associadas à extracção do petróleo).

Os grupos militantes armados que optam pelo terrorismo não deixam de ter como objectivo alertar contra estas práticas e pressionar o governo a fazer uma repartição mais equitativa dos lucros do petróleo; mas também almejam assustar as multinacionais (por exemplo, através de raptos de técnicos estrangeiros e da divulgação das suas intenções através dos meios de comunicação internacionais com retórica exaltada mas estruturada) para que estas se convençam a sair do país e em especial daquela região estratégica, e a deixar a exploração nas mãos de líderes locais.

O Partido Democrático do Povo (PDP ou *People's Democratic Party*) foi fundado na Nigéria em 1997/98 e refuta completamente a responsabilidade em ataques terroristas, embora seja acusado de financiar actos violentos no país.

O Movimento pela Actualização do Estado Soberano de Biafra (MASSOB ou *Movement for the Actualization of the Sovereign State of Biafra*) almeja a independência da região de Biafra, a sudeste da Nigéria, rica em petróleo. Desenvolve uma intensa campanha na internet e é considerada responsável por diversos actos terroristas no período 2005/2010. Aproveita-se da instabilidade governamental para ganhar influência na região. Suspeita-se que faça ataques a jornalistas estrangeiros, a civis e à propriedade privada.

Por seu lado, o Boko Haram é uma organização fundamentalista islâmica fundada em 2002, que promove a aplicação da Sharia e é responsável por uma série de ataques terroristas na Nigéria. O seu nome traduz-se por “educação ocidental é um pecado” Contrariamente a outros movimentos terroristas, é uma seita, pois também recorre à bruxaria com tradição local. Consideram ter muito em comum com os talibãs afegãos e segundo a ONU fomentam relações próximas com o movimento AQIM. Campos de recrutamento e combate têm sido desenvolvidos para elementos de ambos os grupos no



Mali, alguns dos quais provenientes da Nigéria e do Chade. Os seus alvos preferenciais são civis e propriedade, mas igualmente representantes de outras regiões a viver na região em que actuam. Suspeita-se que sejam responsáveis por ataques violentos contra escolas, a polícia e elementos do governo central.

O conflito no Delta do Níger, a sul da Nigéria (e que inclui Estados como Abia, Akwa Ibom, Bayelsa, Cross River, Delta, Edo, Imo, Ondo e Rivers) possui um cariz étnico-político, todavia, são as rivalidades sobre quem gere os recursos naturais locais que mantém o ciclo de violência activo.

No Delta do Níger, a sul da Nigéria, a etnia mais populosa é a Ijaw, cuja maioria da população é cristã ou animistas. Os terroristas são sobretudo ex-militares dissidentes do exército, cujos líderes visam o controlo dos recursos naturais locais.

Nesta região operam os Vigilantes do Delta do Níger (NDV ou *Niger Delta Vigilante*) são uma milícia nigeriana cujas fileiras são sobretudo constituídas por elementos do povo Ijaw, cujas actividades terroristas são conhecidas pelo menos desde 2003.

O JRC ou Conselho Revolucionário Unido (*The Joint Revolutionary Council*) efectuou ataques terroristas na Nigéria entre 2005/2010 de acordo com a Global Terrorism Database (GTD) da START. O JRC é uma coligação de grupos insurgentes, inclusive o MEND, ou seja, o Movimento pela Emancipação do Delta do Niger (*Movement for the Emancipation of the Niger Delta*).

O Exército Revolucionário Urhobo (URA ou *Urhobo Revolutionary Army*) é relativamente recente, opera talvez desde 2009, e é mormente constituído por agentes que saíram das fileiras do MEND. Combate na Nigéria a favor dos direitos do povo Urhobo, que habita essencialmente no Delta do Níger.

O Norte da Nigéria, é dominado por etnias de maioria muçulmana, onde os Hausa-Fulani são especialmente influentes, até pelas suas relações internacionais com irmandades muçulmanas em África e no Médio Oriente. A religião tem ajudado a promover a unidade entre etnias rivais, a conferir um sentimento de esperança e de alguma estabilidade<sup>16</sup>. Mas o número de extremistas está a aumentar e a assustar as comunidades não islâmicas a viver no território. Um dos grupos terroristas é conhecido por *Militantes Fulani*.

---

<sup>16</sup> «O caso do colosso nigeriano é paradigmático. Sendo o país mais populoso de África e o segundo com maior número de muçulmanos – logo a seguir ao Egipto – a Nigéria tem a Norte do seu território, em especial através da etnia Hausa-Fulani, fortes ligações com irmandades muçulmanas da África Ocidental, bem como aos centros de ensino islâmico no Médio Oriente.<sup>22</sup> Doze das trinta e seis províncias nigerianas operam sobre a *Sharia* – lei geral islâmica –, tendo as fronteiras a Norte fragilidades tais que se tornam cada vez mais permeáveis a grupos hostis provenientes do corredor que liga o Yemen, a Arábia Saudita, o Sudão e o Chade. Nas palavras de Princeton Lyman e Stephen Morrison, “no one anticipated the tremendous popularity of this move [introducing Islamic criminal law]. Sharia offered a sense of hope to people faced with rising crime and increasing instability”. A lei islâmica tornou-se por um lado, um factor de fortalecimento do poder político nigeriano, por outro, veio agudizar as clivagens crónicas entre cristãos e muçulmanos no país.» [PIRES DE LIMA, Bernardo (2006). Equilíbrios de Poder na África Subariana: do Terrorismo Islâmico ao Falhanço de uma Região. *Nação e Defesa*, N.º 114, 3ª Série, Verão, p. 87]

Os Guerreiros pela Liberdade do Delta do Níger (NDDF ou *Niger Delta Freedom Fighters*) consideram-se forças armadas a lutar pela liberdade daquela região petrolífera. Os NDDF sustentam campanhas de vandalismo contra instalações e infra-estruturas de multinacionais e visam alvos civis estrangeiros como *modus operandi*. Não são os únicos.

Nesta região também operam grupos terroristas tais como a Força de Libertação do Delta do Niger (NDLF ou *Niger Delta Liberation Force*), a Força Patriótica do Delta do Níger (NDPF ou *Niger Delta Patriotic Force*) e a Força Voluntária do Povo do Delta do Níger (NDPVF ou *Niger Delta People's Volunteer Force*), todos com propósitos semelhantes.

A GYF ou Federação da Juventude Gugama (*Gugama Youth Federation*) é um grupo relativamente mais recente na Nigéria mas que também tem preferência por raptos a estrangeiros e ataques à propriedade privada.

O Movimento do Povo da Nigéria pela Justiça (MNJ ou *Movement of Niger People for Justice*) foi talvez criado em 2007 e também maioritariamente constituído por elementos de etnia tuaregue. Lutam pelo controlo dos recursos naturais no Norte do rio Níger (tal como o urânio). Praticam acções de banditagem mas também se dedicam ao narcotráfico.

Os Tuaregues são semi-nómadas de etnia berbere, maioritariamente muçulmanos, cuja população costuma dedicar-se à pastorícia. O povo em geral é pacífico. Mas alguns dos seus rebeldes são muito perigosos e actuam na Nigéria, Níger e Mali. São homens do deserto de praticas tradicionais, que se dedicam aos assassinatos e raptos de ocidentais a fazer turismo na região, como forma de despertar a atenção internacional para as suas causas, que incluem a possibilidade de criação de um país na região do Sahara (por exemplo a Norte do Mali, na sua luta constante contra o exército do governo central). Entre as suas fontes de rendimento consta o tráfico de armas e de drogas. Muitas vezes são acusados de ataques que não praticam, quando outros agentes fazem por camuflar as suas acções por detrás do medo que os Tuaregues inspiram na região.

A Aliança Democrática (AD 23 Maio) é um grupo rebelde do Mali e dissidente entre os Tuaregues. Celebra o dia 23 de Maio de 2006, que marca o início de um conjunto de ataques em prol da mudança supostamente assinada no cessar-fogo de 1995 mas cujas medidas acordadas, segundo estes rebeldes, não foram salvaguardadas. Atacam mormente turistas e outros civis.

O Senegal é independente dos franceses desde 1960. Em 2004 ratificou a Convenção internacional para a repressão do financiamento do terrorismo, um instrumento jurídico adoptado pela Assembleia-Geral da ONU em 1999, a favor da cooperação internacional no combate internacional ao terrorismo. O Senegal está exposto às tensões regionais e à infiltração no seu território de elementos de grupos terroristas a actuar sobretudo em países como o Mali e a Mauritânia.



No Senegal actua o Movimento das Forças Democráticas de Casamansa (MDFC ou *Movement of Democratic Forces of Casamance*) de cariz separatista, que luta pela independência da região de Casamansa pelo menos desde 1982, alegando características regionais e étnicas muito próprias. A região foi alvo de negociação internacional entre Portugal e a França nos finais do séc. XIX e a população nunca se rendeu verdadeiramente à passagem de testemunho, preferindo a independência. Atacam forças armadas, mas igualmente civis e redes de transportes pelo controlo do medo na região.

Fica assim brevemente analisada a lista dos principais agentes colectivos que recorrem de forma crescente à violência extrema de índole terrorista no Sahel. Estes grupos têm contribuído em grande medida para que a região seja considerada, na época em que vivemos, uma das mais instáveis do mundo.

## CONCLUSÃO

O terrorismo do Sahel alimenta-se de vários factores que assolam a região. Sobrevive em condições físicas, humanas, climáticas e sociais muito adversas, por causa da desertificação e da pobreza rural, mas também do fraco desenvolvimento económico, da fragilidade dos regimes políticos (a maior parte dos referidos países do Sahel são considerados internacionalmente como “Estados falhados”) e das elevadas taxas de desemprego entre populações que se dedicam sobretudo à agricultura e à pastorícia, não obstante no litoral também se dediquem em parte aos serviços. Afirma-se como fenómeno de luta de poder aproveitando-se de tensões étnico-religiosas. Não obstante as ligações que existem entre grupos terroristas, há também grande rivalidade entre eles. Alguns são guerrilheiros que utilizam o terrorismo como meio nas suas reivindicações políticas separatistas ou de alternância de regime; outros são bandos de criminosos e extremistas religiosos que lutam sobretudo pelo controlo das riquezas locais, e por oportunismo mais do que para velar por interesses sociais ou mesmo religiosos.

Os países onde o terrorismo é mais preocupante, levando em consideração o número de ataques anuais, são a Nigéria e o Sudão. Seguidos pelo Chade, a Etiópia, o Mali e o Níger, não necessariamente por esta ordem. Burkina Faso parece ser, entre os dez, o mais seguro, pois não tem registo de incidentes violentos deste tipo no período em consideração. Os alvos nem sempre são iguais para todos, mas as forças militares e policiais, e representantes de cargos públicos são preferenciais. Depois temos os turistas, outros civis e propriedade privada em geral, bem como ONG, técnicos estrangeiros ou infra-estruturas de multinacionais. Alguns grupos terroristas escolhem como vítimas crianças, a estudar em instituições de ensino. Os ataques incluem assassinatos, raptos e os atentados à bomba, e divulgação de actividades de propaganda na internet.

Neste contexto destaca-se talvez a actuação da AQIM (Al-Qaeda no Magreb) que possui cada vez mais influência a sul, no Sahel, e que gere redes logísticas com a internacional Al-Qaeda. Na região da Nigéria é importante referir o grupo Boko Haram que espalha o terror e a luta de poderes com vista ao domínio dos recursos naturais. No Senegal ainda opera o MDFC em nome da independência da região de Casamansa. O Exército de Resistência do Senhor (LRA) é famoso na região do Sudão pelos piores motivos, sendo o seu líder, Joseph Kony, acusado de milhares de assassinatos e violações dos direitos humanos, transformando as crianças órfãs das aldeias saqueadas em verdadeiros soldados de morte. O grupo Al-Shabaab (ou Hizbul Shabaad, o partido da juventude) realiza ataques tanto na Etiópia, como no Quénia e na Somália.

Torna-se evidente que o contexto de fragilidade socioeconómica e política (o facto do Estado ser considerado um “Estado Falhado”) tem aberto portas a uma mais livre actuação de grupos armados, desde guerrilheiros com fins políticos e autonómicos, até redes transnacionais de terroristas que aproveitam para vender e transaccionar drogas, armas e pessoas na região, e impõem a violência como forma de cumprir os seus objectivos que pouco levam em consideração o bem-estar das populações locais.

## BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, Yonah (2010). Magreb & Sahel Terrorism: Addressing the Rising threat from al-Qaeda and other Terrorists in North and West/Central Africa. *International Center for Terrorism Studies*, Potomac Institute for Policy Studies, January, pp. 1-75.

DEVLIN-FOLTZ, Zachary (2010). Estados Frágeis de África: Fortalecimento dos Extremistas, Exportação do Terrorismo. *Centro de Estudos Estratégicos de África*, Resumo de Segurança de África, N.º 6, Agosto, pp. 1-8.

INTERNATIONAL MONETARY FUND (2012). Report for Selected Countries and Subjects. *World Economic Outlook Database*, Data and Statistics, April. URL: <http://www.imf.org/>

PIRES DE LIMA, Bernardo (2006). Equilíbrios de Poder na África Subsariana: do Terrorismo Islâmico ao Falhanço de uma Região. *Nação e Defesa*, N.º 114, 3ª Série, Verão, p. 75-97.

ROUSSELLIER, Jacques (2011). “Terrorism in North Africa and the Sahel: Al-Qa’ida’s Franchise or Freelance?” *Policy Brief*, Middle East Institute, N.º 34, August, pp. 1-10.

START (2012). GTD – Global Terrorism Database. Browse by country. *Study of Terrorism and Responses to Terrorism*, START, Center of Excellence of the U.S. Department of Homeland Security University of Maryland, College Park, USA. URL: <http://www.start.umd.edu/gtd/>

THE FOUND FOR PEACE (2011). The Failed States Index 2011. *FFP on-line*. URL: <http://www.fundforpeace.org/global/?q=fsi2011>

THE FOUND FOR PEACE (2012). The Failed States Index 2012. *FFP on-line*, Washington D.C. URL: <http://www.fundforpeace.org/global/?q=fsi2012>

NATIONS ONLINE (1998-2011). Countries by Area. *The Nations Online Project*, Earth/Continents, URL: [http://www.nationsonline.org/oneworld/countries\\_by\\_area.htm](http://www.nationsonline.org/oneworld/countries_by_area.htm)

TESHOME, Wondwosen B. (2008). Ethnicity and Political Parties in Africa: the Case of Ethnic-based Parties in Ethiopia. *Uluslararası Sosyal Arastirmalar Dergisip*, *The Journal of International Social Research*, Vol. 1/5, Fall, pp. 780-809.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (2010). The Globalization of Crime – A Transnational Organized Crime Threat Assessment. United Nations Publications. URL: <http://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/tocta-2010.html>

## Anexo 1: Grupos Terroristas a Operar no Sahel

Al-Shabaab	Militantes Ijaw
<b>AD 23 Maio (Aliança Democrática de 23 de Maio)</b>	Militantes Fulani
<b>AEUP: Partido de Unidade Pan-Etíope (All Ethiopian Unity Party)</b>	MNJ: Movimento do Povo da Nigéria pela Justiça ( <i>Movement of Niger People for Justice</i> )
<b>Al-Qaeda</b>	NDV: Vigilantes do Delta do Níger ( <i>Niger Delta Vigilante</i> )
<b>AN: Aliança Nacional (Aliança Nacional, Chade)</b>	NDDF: Guerreiros pela Liberdade do Delta do Níger ( <i>Niger Delta Freedom Fighters</i> )
<b>AQIM: Al-Qaeda nas terras do Magreb islâmico (Al-Qaida in the Lands of the Islamic Maghreb)</b>	NDLF: Força de Libertação do Delta do Níger ( <i>Niger Delta Liberation Force</i> )
<b>ARDUF: Frente Unida Democrática e Revolucionária pelo Povo Afar (Afar Revolutionary Democratic Unity Front)</b>	NDPF: Força Patriótica do Delta do Níger ( <i>Niger Delta Patriotic Force</i> )
<b>Boko Haram</b>	NDPVF: Força Voluntária do Povo do Delta do Níger ( <i>Niger Delta People's Volunteer Force</i> )
<b>CUD: Coligação pela Unidade e pela Democracia (Coalition for Unity and Democracy)</b>	NRF: Frente de Redenção Nacional ( <i>National Redemption Front</i> )
<b>DMLEK: Movimento Democrático pela Libertação da Eritreia Kunamas (Democratic Movement for the Liberation of the Eritrean Kunamas)</b>	ONLF: Frente de Libertação Nacional do Ogaden ( <i>Ogaden National Liberation Front</i> )
<b>Extremistas Salafitas</b>	OLF: Frente de Libertação do Povo Oromo ( <i>Oromo Liberation Front</i> )
<b>FEA: Águias Livres de África (Freedom Eagles of Africa)</b>	PDP: Partido Democrático do Povo ( <i>People's Democratic Party</i> )
<b>Forças Minawi</b>	PDSM: Movimento Popular e Democrático de Luta ( <i>People's Democratic Struggle Movement</i> ) Outros Grupos Terroristas a actuarem no Sahel:
<b>FUC: Frente Nacional pela Mudança Democrática (United Front for Democratic Change)</b>	RAFD: Assembleia das Forças Democráticas ( <i>Rally of Democratic Forces</i> )
<b>GSPC: Grupo Salafistas para Pregar e Lutar</b>	RSADO: Organização Democrática Afar do Mar Vermelho ( <i>Red Sea Afar Democratic Organization</i> )
<b>GYF: Federação da Juventude Gugama (Gugama Youth Federation)</b>	SIF: Frente Islâmica da Somália ( <i>Somali Islamic Front</i> )
<b>Janjaweed</b>	SLM: Movimento de Libertação do Sudão ( <i>Sudan Liberation Movement</i> )
<b>JEM: Movimento para a Justiça e Igualdade (Justice and Equality Movement)</b>	SPLA: Exército de Libertação do Povo do Sudão ( <i>Sudan People's Liberation Army</i> )
<b>JRC: Conselho Revolucionário Unido (The Joint Revolutionary Council)</b>	Tuaregues (Extremistas)
<b>LRA: Exército de Resistência do Senhor (Lord's Resistance Army)</b>	UFDD: União de Forças para a Democracia e o Desenvolvimento ( <i>Union of Forces for Democracy and Development</i> )
<b>MASSOB: Movimento pela Actualização do Estado Soberano de Biafra (Movement for the Actualization of the Sovereign State of Biafra)</b>	UFNT: União das Forças do Chade ( <i>Union of Chadian Forces</i> )
<b>MDFC: Movimento das Forças Democráticas de Casamansa (Movement of Democratic Forces of Casamance)</b>	URA: Exército Revolucionário Urhobo ( <i>Urhobo Revolutionary Army</i> )
<b>MEND: Movimento pela Emancipação do Delta do Níger (Movement for the Emancipation of the Niger Delta)</b>	

Fonte: Global Terrorism Database (GTD) da START (2012)

## Anexo 2: Estatísticas do Terrorismo no Sahel

**Tabela 1: Chade (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
20-12-2009	Goz Beida	UFDD (suspeita)	0	1	NGO
10-11-2009	Adre	FEA (suspeita)	0	0	NGO
03-09-2009	Desconhecida	JEM (suspeita)	0	0	NGO
04-08-2008	Ndjamena	Desconhecida	7	10	Negócios
16-06-2008	Biltine	AN	0	0	Outro
16-06-2008	Am Dam	AN	0	0	Outro
14-06-2008	Goz Beida	AN	0	0	Outro
02-05-2008	Hadid	Desconhecida	1	0	NGO
17-09-2007	Adre	UFNT (suspeita)	17	14	Militares, Cidadãos, Propriedade Privada
30-03-2007	Dar-Tama	Desconhecida	0	5	Cidadãos e Propriedade
28-02-2007	Goz Amer	Janjaweed (suspeita)	17	0	Cidadãos e Propriedade
19-02-2007	Fada	UFDD	63	45	Cidadãos e Propriedade
06-02-2007	Adre	Desconhecida	7	4	Cidadãos e Propriedade
01-02-2007	Adre	Desconhecida	32	70	Militares, Cidadãos, Propriedade Privada
24-01-2007	N'Djamena	Desconhecida	0	0	Aeroportos, Cidadãos, Propriedade Privada
17-12-2006	Aradib, Guera	Desconhecida	23	0	Militares, Cidadãos, Propriedade Privada
03-12-2006	Guereda	RAFD (suspeita)	0	0	NGO
25-11-2006	Abeche	UFDD	40	0	Militares, Cidadãos, Propriedade Privada
10-10-2006	Desconhecida	Desconhecida	40	0	Cidadãos e Propriedade
04-07-2006	Ade	Desconhecida	Incógnito	Incógnito	Militares
03-07-2006	Ade	Desconhecida	Incógnito	Incógnito	Militares, Cidadãos, Propriedade Privada
13-04-2006	N'djamena	FUC	Incógnito	Incógnito	Governo
11-04-2006	Mongo	Desconhecida	0	0	Governo
10-04-2006	Goz Beida	FUC (suspeita)	0	0	Outros
10-04-2006	Goz Beida	FUC	0	3	NGO, Abastecimento de Alimentos e Água
10-04-2006	Koukou	FUC (suspeita)	Incógnito	Incógnito	Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 2: Etiópia (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
25-04-2010	Desconhecida	Desconhecida	5	20	Cidadãos e Propriedade
05-04-2010	Ogaden	Desconhecida	3	0	Outros
28-05-2009	Godey	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Governo
09-02-2009	Warder District	Desconhecida	13	0	Governo Cidadãos e Propriedade
28-09-2008	Jijiga	Desconhecida	4	22	Cidadãos e Propriedade
22-09-2008	Desconhecida	Al-Shabaab (suspeita)	0	0	NGO
03-09-2008	Addis Ababa	Desconhecida	7	24	Negócios Cidadãos e Propriedade
29-06-2008	Kalyal	ONLF (suspeita)	4	7	Militares
27-05-2008	Desconhecida	SIF	0	0	Governo (Diplomatas)
27-05-2008	Ejersa Dera	Desconhecida	3	5	Negócios
20-05-2008	Addis Ababa	OLF (suspeita)	6	6	Governo (diplomatas) Cidadãos e Propriedade
14-04-2008	Addis Ababa	OLF e ONLF (suspeita)	3	18	Negócios
02-11-2007	Dolo	Al-Shabaab	100	Incógnita	Militares
28-05-2007	Jijiga	ONLF	5	52	Cidadãos e Propriedade
24-04-2007	Abole	ONLF	74	0	Infra-estruturas
01-03-2007	Hamedela	ARDUF	0	0	Governo
19-01-2007	Gunagado	Desconhecida	25	0	Governo, Polícia Cidadãos e Propriedade
15-10-2006	Agaro	Desconhecida	10	30	Cidadãos e Propriedade
12-05-2006	Addis Ababa	Desconhecida	2	21	Cidadãos e Propriedade Infra-estruturas
06-04-2006	Addis Ababa	Desconhecida	0	0	Transportes. Negócios
07-03-2006	Addis Adaba	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
07-03-2006	Addis Adaba	Desconhecida	0	2	Cidadãos e Propriedade
07-03-2006	Addis Adaba	Desconhecida	0	3	Cidadãos e Propriedade
24-01-2006	Addis Ababa	CUD	0	0	Escolas
24-01-2006	Addis Ababa	CUD	0	0	Escolas
23-01-2006	Addis Ababa	CUD (suspeita)	0	0	Governo
23-01-2006	Addis Ababa	CUD (suspeita)	0	0	Governo
30-10-2005	Gambela	Desconhecida	4	6	Polícia. Governo
20-08-2005	Addis Ababa	AEUP	0	0	Infra-estruturas. Negócios
25-07-2005	Jijiga	Desconhecida	2	10	Negócios Cidadãos e Propriedade
25-07-2005	Jijiga	Desconhecida	2	10	Negócios Cidadãos e Propriedade
25-07-2005	Jijiga	Desconhecida	2	10	Negócios Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 3: Eritreia (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
15-02-2010	Asmara	RSADO (suspeita)	17	20	Militares
25-02-2009	Desconhecida	Desconhecida	2	8	Negócios Cidadãos e Propriedade
01-06-2008	Desconhecida	RSADO	0	0	Militares
01-06-2008	Desconhecida	RSADO	4	10	Militares
05-11-2007	Shembeko	DMLEK	Incógnito	Incógnito	Governo
05-11-2007	Mizay	DMLEK	Incógnito	Incógnito	Militares

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 4: Mali (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
10-08-2010	Desconhecida	AQLIM (suspeita)	1	0	Militares, Governo
25-11-2009	Desconhecida	AQLIM (suspeita)	0	0	NGO
03-07-2009	Desconhecida	Al-Qaeda (suspeita)	28	0	Militares, Governo
10-06-2009	Tombouctou	Al-Qaeda (suspeita)	1	0	Militares, Governo
05-06-2009	Tombouctou	Desconhecida	0	0	Governo
22-01-2009	Desconhecida	AD 23 Maio	0	0	Turistas
07-01-2009	Desconhecida	AD 23 Maio	0	0	Cidadãos e Propriedade
21-12-2008	Bamako	Tuaregues	14	15	Governo
22-05-2008	Abeibara	Desconhecida	32	31	Militares
06-05-2008	Diabaly	Tuaregues	1	0	Militares
06-05-2008	Aguel'hoc	Desconhecida	0	0	Militares
21-03-2008	Tinzaouatene	Desconhecida	5	0	Cidadãos e Propriedade
20-03-2008		Desconhecida	3	0	Militares
12-09-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Abastecimento de Alimentos e Água
31-08-2007	Tinzawaten	Desconhecida	10	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
28-08-2007	Desconhecida	Desconhecida	Incógnito	Incógnito	Militares
27-08-2007	Tedjerete	Tuaregues (suspeita)	0	Incógnito	Militares
12-05-2007	Tinzaouatene	Desconhecida	10	0	Militares
05-07-2005	Desconhecida	GSPC	Incógnito	Incógnito	Militares

Fonte: GTD – Global Terrorism Database



**Tabela 5: Mauritânia (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
25-08-2010	Nema	AQLIM	1	0	Militares
18-12-2009	Desconhecida	AQLIM (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
29-11-2009	Nouakchott	AQLIM (suspeita)	0	1	NGO
08-08-2009	Nouakchott	AQLIM	1	3	Governo (Diplomatas)
23-06-2009	Nouakchott	AQLIM (suspeita)	1	0	Escolas
09-02-2009	Desconhecida	Extremistas Salafitas	0	0	Desconhecida
15-09-2008	Zuwarat	AQLIM	12	0	Militares
31-01-2008	Nouakchott	Desconhecida	0	Incógnito	Governo (Geral)
05-06-2005	Lemgheity	GSPC	23	20	Militares

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6: Nigéria (2005/2010)**

**Tabela 6A – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
31-12-2010	Abuja	Desconhecida	0	0	Figuras Religiosas
29-12-2010	Yenagoa	Desconhecida	0	2	Governo Cidadãos e Propriedade
28-12-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	3	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
24-12-2010	Jos	Boko Haram	0	0	Cidadãos e Propriedade
24-12-2010	Jos	Boko Haram	38	74	Cidadãos e Propriedade
24-12-2010	Maiduguri	Desconhecida	0	0	Figuras Religiosas
24-12-2010	Maiduguri	Boko Haram	1	0	Figuras Religiosas
24-12-2010	Maiduguri	Boko Haram	5	25	Figuras Religiosas
17-12-2010	Desconhecida	NDLF	0	0	Infra-estruturas
17-12-2010	Desconhecida	NDLF	0	0	Infra-estruturas
17-12-2010	Desconhecida	NDLF	0	0	Infra-estruturas
03-12-2010	Jos	Desconhecida	7	0	Cidadãos e Propriedade
01-12-2010	Desconhecida	Desconhecida	1	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
29-11-2010	Desconhecida	Boko Haram (suspeita)	1	0	Outros
22-11-2010	Brass	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
21-11-2010	Warri	MEND	0	0	Infra-estruturas
19-11-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	3	1	Cidadãos e Propriedade
14-11-2010	Desconhecida	MEND	0	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
11-11-2010	Kolokuma/ Opokuma	Desconhecida	0	0	Governo

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6B – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
07-11-2010	Desconhecida	MEND	0	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
03-11-2010	Lagos	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
28-10-2010	Ilorin	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
28-10-2010	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
26-10-2010	Jos	Militantes Fulani (suspeita)	6	3	Cidadãos e Propriedade
22-10-2010	Ganuwa	Boko Haram (suspeita)	1	0	Outros
19-10-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	1	0	Polícia
13-10-2010	Eket	Desconhecida	2	0	Negócios. Polícia Cidadãos e Propriedade
09-10-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	2	0	Figuras Religiosas
06-10-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	1	0	Governo
06-10-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	1	0	NGO
01-10-2010	Abuja	MEND	4	13	Cidadãos e Propriedade
01-10-2010	Abuja	MEND	7	27	Polícia Cidadãos e Propriedade
21-09-2010	Maiduguri	Boko Haram	2	0	Governo Cidadãos e Propriedade
16-09-2010	Omuma	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
05-09-2010	Maiduguri	Boko Haram	0	2	Outros
05-09-2010	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	1	2	Governo
05-09-2010	Bama	Boko Haram	1	0	Cidadãos e Propriedade
29-08-2010	Benin	Desconhecida	0	0	Governo
02-08-2010	Aba	Desconhecida	1	3	Cidadãos e Propriedade
27-07-2010	Yenagoa	Desconhecida	1	1	Governo
03-07-2010	Desconhecida	Militantes Fulani (suspeita)	7	5	Cidadãos e Propriedade
13-06-2010	Port Harcourt	Desconhecida	2	5	Cidadãos e Propriedade
02-06-2010	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Negócios
02-06-2010	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Governo
29-05-2010	Port Harcourt	Desconhecida	2	0	Governo
10-05-2010	Warri	MEND (suspeita)	0	0	Governo
02-05-2010	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Negócios
19-04-2010	Benin	Desconhecida	0	0	Outros
18-04-2010	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
11-04-2010	Jos	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
11-04-2010	Jos	Militantes Fulani (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
09-04-2010	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
05-04-2010	Benin	Desconhecida	0	0	Escolas
23-03-2010	Asaba	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
19-03-2010	Bugama	JRC	0	0	Infra-estruturas
15-03-2010	Warri	MEND	3	2	Governo

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6C – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
03-03-2010	Abonema	JRC	0	0	Infra-estruturas
02-03-2010	Warri	JRC (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
11-02-2010	Lagos	JRC	0	0	Infra-estruturas
10-02-2010	Abonema	JRC	0	0	Infra-estruturas
10-02-2010	Abonema	JRC	0	0	Infra-estruturas
25-01-2010	Desconhecida	Desconhecida	1	0	Governo
13-08-2009	Ughelli	URA (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
08-08-2009	Utorogu	NDPVF	0	0	Infra-estruturas
27-07-2009	Gambaru	Boko Haram (suspeita)	Incógnita	0	Governo Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Gambaru	Boko Haram (suspeita)	Incógnita	0	Figuras Religiosas Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	75	Incógnita	Escolas Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	76	Incógnita	Figuras Religiosas Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	76	Incógnita	Polícia Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	0	0	Governo Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Maiduguri	Boko Haram (suspeita)	77	Incógnita	Polícia Cidadãos e Propriedade
27-07-2009	Gambaru	Boko Haram (suspeita)	Incógnita	0	Polícia Cidadãos e Propriedade
14-07-2009	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
12-07-2009	Tarkwa	MEND (suspeita)	5	0	Sector Marítimo
08-07-2009	Nembe Creek	MEND	0	0	Infra-estruturas
08-07-2009	Nembe Creek	MEND	0	0	Infra-estruturas
05-07-2009	Bonny	MEND	0	0	Infra-estruturas
05-07-2009	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
05-07-2009	Escravos	MEND	0	0	Sector Marítimo
29-06-2009	Forcados	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
25-06-2009	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
21-06-2009	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
19-06-2009	Nembe Creek	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
17-06-2009	Agoro	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
07-06-2009	Ibandan	Desconhecida	2	2	Outros
05-06-2009	Benin	Desconhecida	0	1	Governo
25-05-2009	Warri	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
13-05-2009	Escravos	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
13-05-2009	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	6	Sector Marítimo
05-04-2009	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Negócios
16-03-2009	Nembe Creek	Desconhecida	0	0	Negócios
04-03-2009	Escravos	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
26-02-2009	Tebidaba	MEND	0	1	Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6D – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
17-02-2009	Nembe Creek	Desconhecida	0	0	Negócios. Polícia.
17-02-2009	Eket	Desconhecida	0	0	Negócios
07-02-2009	Utorogu	MEND	3	5	Negócios
04-02-2009	Uyo	Desconhecida	0	0	Governo Cidadãos e Propriedade
29-01-2009	Port Harcourt	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
27-01-2009	Warri	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
21-01-2009	Desconhecida	MEND	0	0	Sector Marítimo Cidadãos e Propriedade
18-01-2009	Bonny	Desconhecida	1	1	Negócios
06-01-2009	Zaria	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
20-12-2008	Ikot Abasi	Desconhecida	0	0	Negócios
16-12-2008	Ughelli	Desconhecida	0	0	Escolas
16-12-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
08-12-2008	Makurdi	Desconhecida	2	1	Polícia
06-12-2008	Unknown	Desconhecida	2	0	Transportes
03-12-2008	Eket	Desconhecida	1	0	Negócios
01-12-2008	Desconhecida	Desconhecida	1	0	Governo
30-11-2008	Enugu	Desconhecida	1	0	Outros
28-11-2008	Port Harcourt	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
21-11-2008	Opobo	Desconhecida	2	0	Governo
20-11-2008	Escravos	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
19-11-2008	Ibadan	Desconhecida	1	1	Governo
13-11-2008	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Negócios
10-11-2008	Soku	Desconhecida	8	Incógnita	Negócios
03-11-2008	Port Harcourt	Desconhecida	1	1	Negócios
03-11-2008	Enugu Ukwa	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Outros
03-11-2008	Port Harcourt	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Outros
16-10-2008	Uyo	Desconhecida	0	1	Cidadãos e Propriedade
16-10-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Negócios
19-09-2008	Owerri	Desconhecida	0	0	Governo
19-09-2008	Bugama	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
17-09-2008	Port Harcourt	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
15-09-2008	Port Harcourt	MEND (suspeita)	1	4	Negócios
27-08-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
24-08-2008	Bonny	Desconhecida	0	0	Sector Marítimo
21-08-2008	Kalaa	Desconhecida	0	1	Governo Cidadãos e Propriedade
12-08-2008	Port Harcourt	NDV. NDPF	0	0	Infra-estruturas
03-08-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Outros
02-08-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
30-07-2008	Rumuolumeni	Desconhecida	0	0	Governo
28-07-2008	Kula	MEND	0	0	Infra-estruturas

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6E – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
26-07-2008	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Outros
25-07-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
20-07-2008	Boji Boji	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
17-07-2008	Tebidaba	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
15-07-2008	Abakaliki	Desconhecida	0	3	Jornalistas e Media
08-07-2008	Igbokoda	Desconhecida	0	1	Governo
01-07-2008	Makurdi	Desconhecida	1	1	Cidadãos e Propriedade
28-06-2008	Lagos	Desconhecida	4	2	Cidadãos e Propriedade
21-06-2008	Escravos	MEND	0	0	Negócios
20-06-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
19-06-2008	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Negócios
19-06-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Sector Marítimo
19-06-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Sector Marítimo
19-06-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
16-06-2008	Desconhecida	NDDF	0	0	Infra-estruturas
14-06-2008	Bonny	Desconhecida	0	0	Governo
14-06-2008	Bonny	Desconhecida	0	0	Transportes. Negócios.
12-06-2008	Opobo	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
10-06-2008	Desconhecida	Desconhecida	9	4	Sector Marítimo
09-06-2008	Desconhecida	Desconhecida	1	4	Sector Marítimo
04-06-2008	Aba	Desconhecida	0	0	Governo
31-05-2008	Warri	Desconhecida	0	1	Cidadãos e Propriedade
26-05-2008	Awoba	MEND	11	0	Negócios
22-05-2008	Okrika	MEND (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
22-05-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
18-05-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Negócios
16-05-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Outros
13-05-2008	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Transportes
09-05-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
07-05-2008	Owerri	Desconhecida	0	0	Governo
04-05-2008	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
20-04-2008	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
16-04-2008	Desconhecida	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
08-04-2008	Asaba	Desconhecida	0	1	Cidadãos e Propriedade
22-03-2008	Port Harcourt	MEND	4	Incógnita	Militares
24-02-2008	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
28-01-2008	Unknown	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
23-01-2008	Port Harcourt	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
16-01-2008	Aker base	Desconhecida	0	Incógnita	Sector Marítimo
16-01-2008	Sand fill	MEND	1	2	Governo
10-01-2008	Bonny C.	MEND	0	Incógnita	Negócios
06-01-2008	Buruto	MEND (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
06-01-2008	Beniboye	MEND (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
04-01-2008	Ogbogu	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
01-01-2008	Port Harcourt	NDV	18	Incógnita	Polícia. Negócios

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6F – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
04-12-2007	Desconhecida	Desconhecida	1	1	Sector Marítimo
27-11-2007	Bonny	Desconhecida	3	0	Polícia Cidadãos e Propriedade
15-11-2007	Desconhecida	MEND	0	0	Infra-estruturas
14-11-2007	Bomadi	Desconhecida	1	Incógnita	Polícia
12-11-2007	Ibeno	Desconhecida	1	25	Negócios
08-11-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	Incógnita	Governo
08-11-2007	Owerri	Desconhecida	0	0	Outros
05-11-2007	Riverine Area	MEND	0	0	Governo
31-10-2007	Penington	MEND	1	Incógnita	Militares
27-09-2007	Desconhecida	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
31-08-2007	Sokoto	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
20-08-2007	Agadez	Tuaregues (suspeita)	4	3	Polícia
14-08-2007	Port Harcourt	MASSOB (suspeita)	14	0	Jornalistas e Media Cidadãos e Propriedade
10-08-2007	Port Harcourt	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
01-08-2007	Lekki	Desconhecida	0	Incógnita	Governo (Diplomatas)
12-07-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
09-07-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Negócios
06-07-2007	Port Harcourt	MEND	0	0	Cidadãos e Propriedade
04-07-2007	Ibadan	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Governo
04-07-2007	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Negócios
17-06-2007	Bayelsa	Desconhecida	10	Incógnita	Negócios
15-06-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
14-06-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
13-06-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
10-06-2007	Nembe Oil Field	MEND. NDPVF	0	0	Negócios
03-06-2007	Ikot Abasi	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
02-06-2007	Port Harcourt	NDPVF	0	0	Cidadãos e Propriedade
01-06-2007	Port Harcourt	MEND (suspeita)	2	0	Negócios. Polícia
25-05-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
22-05-2007	Warri	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
19-05-2007	Eleme	Desconhecida	1	1	Infra-estruturas Negócios. Polícia
16-05-2007	Otu-Eke	Desconhecida	0	Incógnita	Governo (Diplomatas)
09-05-2007	Escravos	Desconhecida	0	4	Negócios Cidadãos e Propriedade
08-05-2007	Delta	MEND	0	0	Infra-estruturas
06-05-2007	Bayelsa	MEND	0	0	Governo
03-05-2007	Rivers State	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Governo Cidadãos e Propriedade
02-05-2007	Desconhecida	MEND	1	0	Negócios Cidadãos e Propriedade
27-04-2007	Port Harcourt	Desconhecida	7	0	Infra-estruturas. Polícia
20-04-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	6	Infra-estruturas

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 6G – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
17-04-2007	Kano	Desconhecida	12	0	Polícia Cidadãos e Propriedade
14-04-2007	Eleenwo. Okoro	Desconhecida	7	0	Polícia
13-04-2007	Kano	Desconhecida	2	0	Cidadãos e Propriedade
06-04-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
02-04-2007	Kano	Desconhecida	0	0	Jornalistas e Media
02-04-2007	Unknown	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
31-03-2007	O. Oil Rig	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
25-03-2007	Ilorin	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
23-03-2007	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
28-02-2007	Desconhecida	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
23-02-2007	Port Harcourt	Desconhecida	0	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
23-02-2007	Desconhecida	Desconhecida	1	1	Cidadãos e Propriedade
19-02-2007	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
09-02-2007	Port Hartcourt	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
09-02-2007	Port Hartcourt	Desconhecida	2	0	Militares
09-02-2007	Port Hartcourt	Desconhecida	0	1	Cidadãos e Propriedade
06-02-2007	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
25-01-2007	Sagbama	Desconhecida	1	0	Negócios
23-01-2007	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Negócios
20-01-2007	Desconhecida	MEND (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
13-01-2007	Ekulama	Desconhecida	12	0	Governo Cidadãos e Propriedade
10-01-2007	Yenagoa	MEND	0	0	Negócios
05-01-2007	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Telecomunicações
24-12-2006	Port Harcourt	MEND	0	0	Governo (Diplomatas)
23-12-2006	Port Harcourt and Warri	Desconhecida	0	0	Negócios
20-12-2006	Obagi	Desconhecida	3	0	Negócios
18-12-2006	Port Harcourt	MEND	0	0	Negócios
15-12-2006	Okono Okpoho	Desconhecida	0	Incógnita	Negócios
13-12-2006	Okono. Okpoho	MEND	0	0	Cidadãos e Propriedade
10-12-2006	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Outros
08-12-2006	Brass	Desconhecida	1	1	Negócios
03-12-2006	Okono Okpoho	NDV	1	Incógnita	Transportes
22-11-2006	Desconhecida	MEND (suspeita)	4	1	Negócios
20-11-2006	Desconhecida	Desconhecida	2	2	Cidadãos e Propriedade
06-11-2006	Yenagoa	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas
10-10-2006	Desconhecida	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
04-10-2006	Eket	Desconhecida	2	Incógnita	Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database



**Tabela 6H – Nigéria**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
02-10-2006	Niger Delta	JRC	14	Incógnita	Cidadãos e Propriedade
26-08-2006	Port Harcourt	Desconhecida	1	0	Infra-estruturas
24-08-2006	Port Harcourt	Desconhecida	1	6	Infra-estruturas
14-08-2006	Ijan	Desconhecida	1	0	Partidos Políticos
03-08-2006	Port Harcourt	MEND	0	0	Infra-estruturas
27-07-2006	Ikoyi	Desconhecida	1	0	Partidos Políticos
06-07-2006	Sagana	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
06-07-2006	Gbaran	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
05-07-2006	O. Oil Rig	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
30-06-2006	Jos	PDP (suspeita)	1	1	Governo
28-06-2006	Onitsha	MASSOB (suspeita)	0	1	Cidadãos e Propriedade
07-06-2006	Port Harcourt	MEND	6	0	Negócios. Militares
02-06-2006	Warri	Unknown	0	0	Negócios
14-05-2006	Port Harcourt	Desconhecida	4	2	Polícia
12-05-2006	Desconhecida	MEND	200	Incógnita	Infra-estruturas
11-05-2006	Port Harcourt	GYF	0	0	Cidadãos e Propriedade
10-05-2006	Desconhecida	Desconhecida	1	0	Cidadãos e Propriedade
19-04-2006	Port Harcourt	MEND	2	7	Militares
03-03-2006	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Infra-estruturas. Negócios
29-01-2006	Port Harcourt	Desconhecida	0	0	Negócios
29-01-2006	Kano	Desconhecida	0	0	Governo
24-01-2006	Port Harcourt	Desconhecida	9	Incógnita	Negócios
11-01-2006	Unknown	Desconhecida	0	0	Negócios
26-12-2005	Adeje	Desconhecida	Incógnita	Incógnita	Negócios
21-12-2005	Ehor	Desconhecida	5	Incógnita	Negócios
20-12-2005	Agba Okwan Asarama	Desconhecida	11	Incógnita	Negócios
22-09-2005	Akututuru	NDPVF (suspeita)	0	0	Infra-estruturas
16-06-2005	Desconhecida	Desconhecida	0	0	Cidadãos e Propriedade
15-06-2005	Warri	Militantes Ijaw	0	0	Negócios
13-05-2005	Sokoto	Outros	2	35	Figuras Religiosas
05-05-2005	Nabordo	Desconhecida	1	0	Infra-estruturas. Polícia
03-01-2005	Iyanomo	Desconhecida	0	1	Militares. Polícia

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 7: Níger (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
16-09-2010	Arlit	Al-Qaeda	0	0	Negócios
21-04-2010	Inabangaret	AQLIM	1	0	Cidadãos e Propriedade
30-12-2009	Desconhecida	Al-Qaeda (suspeita)	4	0	Cidadãos e Propriedade
28-12-2009	Desconhecida	Desconhecida	3	3	Cidadãos e Propriedade
14-12-2008	Niamey	AQLIM (suspeita)	0	0	NGO
22-06-2008	Arlit	MNJ	0	0	Negócios
07-06-2008	Tatokou	MNJ	0	1	Cidadãos e Propriedade
15-05-2008	Tanout	MNJ	0	0	Governo Cidadãos e Propriedade
17-03-2008	Banibangou	MNJ	2	0	Polícia
08-01-2008	Niamey	Desconhecida	1	0	Jornalistas e Media
15-12-2007	Iferouane	Desconhecida	30	Incógnita	Militares
09-11-2007	Agadez	MNJ	0	3	Militares
24-08-2007	Agadez	Tuaregues	0	0	Cidadãos e Propriedade
21-08-2007	Agadez	MNJ	17	3	Militares
06-07-2007	Niamey	MNJ	0	0	Negócios
22-06-2007	Agadez	MNJ	15	43	Militares

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 8: Senegal (2005/2010)**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
27-12-2010	Ziguinchor	MDFC (suspeita)	7	0	Militares
26-12-2010	Unknown	MDFC (suspeita)	0	2	Militares
31-10-2010	Ziguinchor	MDFC (suspeita)	3	2	Militares
16-12-2009	Unknown	MDFC (suspeita)	1	0	Escolas
04-10-2009	Unknown	MDFC (suspeita)	6	3	Militares
25-08-2009	Badiana	MDFC (suspeita)	2	1	Outros
20-05-2008	Desconhecida	MDFC	2	2	Militares
01-05-2008	Lefeu	MDFC (suspeita)	1	20	Transportes
26-02-2007	Desconhecida	Desconhecida	1	13	Militares
09-06-2005	Mampalago	MDFC	0	0	Transportes

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 9: Sudão (2005/2010)**

**Tabela 9A – Sudão**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
18-12-2010	Desconhecida	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
14-12-2010	Desconhecida	Desconhecido	0	0	NGO
14-12-2010	Al-Fashir	SLM (suspeita)	0	1	Governo
26-11-2010	Desconhecida	Desconhecido	0	0	Negócios
04-11-2010	Niyala	Desconhecido	0	0	NGO
20-10-2010	Yambio	LRA (suspeita)	1	1	Cidadãos e Propriedade
07-10-2010	Al-Fashir	Desconhecido	0	5	NGO, Cidadãos e Propriedade Privada
30-09-2010	Juba	SPLA (suspeita)	8	0	Cidadãos e Propriedade
2010-09-00	Niyala	SLM (suspeita)	1	0	Outros
04-09-2010	Yambio	LRA (suspeita)	Incógnito	0	Cidadãos e Propriedade
04-09-2010	Yambio	LRA (suspeita)	8	0	Cidadãos e Propriedade
02-09-2010	Tawilla	Desconhecido	41	50	Cidadãos e Propriedade
29-08-2010	Nyala	Desconhecido	0	0	Aeroportos
14-08-2010	Nyala	Desconhecido	0	0	NGO
29-07-2010	Desconhecida	Desconhecido	0	7	NGO
26-07-2010	Desconhecida	Desconhecido	0	4	NGO
06-07-2010	Nyala	Desconhecido	0	0	NGO
30-06-2010	Yambio	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade Figuras religiosas
22-06-2010	Nadiangere	LRA (suspeita)	2	0	Polícia
18-05-2010	Nyala	Desconhecido	0	0	NGO
17-05-2010	Ezo	LRA (suspeita)	3	0	Governo
07-05-2010	Id al-Fursan	Desconhecido	2	3	Military
12-04-2010	Raja	Desconhecido	9	0	Government (General)
11-04-2010	Nyala	PDSM (suspeita)	0	0	NGO
05-03-2010	Deribat	SLM (suspeita)	0	1	Militares
16-02-2010	Nyala	Desconhecido	0	7	NGO
05-12-2009	Unknown	Desconhecido	2	1	NGO
04-12-2009	Saraf Omra	Desconhecido	3	0	NGO
04-12-2009	Saraf Omra	Desconhecido	3	3	NGO
15-11-2009	Desconhecida	Desconhecido	5	7	Governo
13-11-2009	Nzara	LRA (suspeita)	3	0	Cidadãos e Propriedade
21-10-2009	Wau	LRA (suspeita)	5	Incógnito	Outros
14-10-2009	Yambio	LRA (suspeita)	4	0	Cidadãos e Propriedade
14-10-2009	Yambio	LRA (suspeita)	2	0	Cidadãos e Propriedade Figuras Religiosas
12-10-2009	Kutum	Desconhecido	0	1	NGO
29-09-2009	El Geneina	Desconhecido	1	2	NGO
29-08-2009	Zalingei	Desconhecido	0	0	NGO
14-08-2009	Yambio	SPLA (suspeita)	1	0	Governo

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 9B – Sudão**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
13-08-2009	Yambio	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
03-07-2009	Kotum	Desconhecido	0	0	NGO
01-07-2009	Kuma	SLM (suspeita)	13	4	Cidadãos e Propriedade
17-05-2009	Nzara	LRA (suspeita)	2	0	Cidadãos e Propriedade
04-05-2009	Bureangburu	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
04-05-2009	Sakure	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
04-05-2009	Gangura	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
20-02-2009	Desconhecida	LRA (suspeita)	1	1	Cidadãos e Propriedade
11-02-2009	Desconhecida	SPLA (suspeita)	17	12	Cidadãos e Propriedade
19-01-2009	Desconhecida	LRA (suspeita)	2	0	Governo Cidadãos e Propriedade
12-01-2009	Desconhecida	SLM	2	0	NGO
04-01-2009	Laso	LRA (suspeita)	0	10	Cidadãos e Propriedade
24-12-2008	Sekuru	LRA (suspeita)	5	0	Cidadãos e Propriedade
16-12-2008	Harare	Desconhecido	0	1	Militares
06-12-2008	Zalinjay	Janjaweed (suspeita)	1	1	Cidadãos e Propriedade
01-12-2008	Zalinjay	Janjaweed (suspeita)	0	1	Governo
27-11-2008	Desconhecida	SLM (suspeita)	0	0	Governo
09-11-2008	Zalinjay	Desconhecido	0	1	Outros
09-11-2008	Al Junaynah	Desconhecido	0	1	Outros
05-11-2008	Desconhecida	Desconhecido	0	0	Escolas
31-10-2008	Nyala	Desconhecido	0	0	Governo
31-10-2008	Nyala	Desconhecido	0	0	Governo
31-10-2008	Malakal	Desconhecido	1	8	Polícia
29-10-2008	Desconhecida	Desconhecido	2	0	Negócios
29-10-2008	Kutum	Desconhecido	1	1	NGO
29-10-2008	Bentiu	Desconhecido	2	0	Cidadãos e Propriedade
18-10-2008	Desconhecida	JEM (suspeita)	5	2	Cidadãos e Propriedade
10-10-2008	Al Junaynah	JEM	15	0	Governo
06-10-2008	Menawashei	Desconhecido	1	0	NGO
11-08-2008	Desconhecida	JEM (suspeita)	0	0	NGO
16-07-2008	Desconhecida	Desconhecido	1	0	Outros
08-07-2008	Desconhecida	Desconhecido	6	7	Polícia
07-07-2008	Abyei	Desconhecido	0	2	Militares
18-06-2008	El Geneina	Desconhecido	0	Incógnito	NGO
05-06-2008	Nabanga	LRA (suspeita)	21	0	Terroristas
23-05-2008	Desconhecida	Desconhecido	0	0	NGO
10-05-2008	Omdurman	JEM (suspeita)	134	0	Militares Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 9C – Sudão**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
23-04-2008	Yambio	LRA (suspeita)	0	0	Cidadãos e Propriedade
22-03-2008	Liak Dar	Desconhecido	3	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
20-03-2008	Um Tajok	Desconhecido	0	0	Abastecimento de Alimentos e Água
12-02-2008	Darfur	Rebeldes (suspeita)	1	0	NGO
01-02-2008	Nyepo Payams	LRA	4	4	Cidadãos e Propriedade
01-01-2008	Khartoum	Desconhecido	2	0	Governo (diplomatas)
13-12-2007	Gogrial	Outro	5	1	Militares Cidadãos e Propriedade
29-11-2007	Bor	Desconhecido	4	1	NGO
23-10-2007	Bafra	JEM	20	0	Militares. Negócios
30-09-2007	Desconhecida	Desconhecido	10	Incógnito	Militares
26-09-2007	Desconhecida	JEM (suspeita)	12	0	Cidadãos e Propriedade
31-08-2007	Kudurfan	JEM (suspeita)	46	11	Cidadãos e Propriedade
27-08-2007	Mayo	Desconhecido	6	20	Cidadãos e Propriedade
16-08-2007	Kleikeley Salama	JEM (suspeita). Forças Minawi	6	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
03-06-2007	Fashir	Desconhecido	0	0	NGO
15-04-2007	Shamal	Janjaweed (suspeita)	73	0	Cidadãos e Propriedade
15-04-2007	El Fasher	Desconhecido	1	0	NGO
11-04-2007	Shamal	Janjaweed (suspeita)	40	25	Cidadãos e Propriedade
10-04-2007	Sortony	Desconhecido	3	0	NGO
31-03-2007	Nyala	Desconhecido	40	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
25-03-2007	Sirba	Desconhecido	4	12	Cidadãos e Propriedade
24-03-2007	Khartoum	SPLA (suspeita)	8	18	Cidadãos e Propriedade
21-03-2007	Torit County	LRA	1	0	Cidadãos e Propriedade
19-03-2007	Torit County	LRA (suspeita)	1	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
05-03-2007	Gereida	SLM	3	1	Militares
09-02-2007	Khartoum	SPLA (suspeita)	1	1	Escolas
24-01-2007	Khartoum	Desconhecido	Incógnito	Incógnito	Aeroportos
08-01-2007	Al-Jami Muhajiriyah	Desconhecido	20	13	Cidadãos e Propriedade
01-01-2007	Jabuleen	LRA	13	8	Cidadãos e Propriedade
23-12-2006	Tim	Desconhecido	18	0	Cidadãos e Propriedade
15-12-2006	Al Junaynah	Desconhecido	15	5	Cidadãos e Propriedade
03-12-2006	Maturet, Anqabo, Umm Dhayi, Kalaju	Desconhecido	Incógnito	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
26-11-2006	Desconhecida	NRF	0	0	Governo
20-11-2006	Umm Bayi	Desconhecido	80	0	Cidadãos e Propriedade
13-11-2006	Madu	Janjaweed	30	40	Cidadãos e Propriedade
12-11-2006	Bir Daqiq	Desconhecido	12	17	Cidadãos e Propriedade
12-11-2006	Desconhecida	Desconhecido	15	0	Cidadãos e Propriedade
11-11-2006	Muhajiriyah	Desconhecido	80	0	Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database

**Tabela 9D – Sudão**

Data	Cidade	Autoria	Mortos	Feridos	Alvos
29-10-2006	Desconhecida	Desconhecido	63	0	Cidadãos e Propriedade
19-10-2006	Juba	Desconhecido	42	16	Cidadãos e Propriedade
15-10-2006	Mallam area	JEM	1	2	Cidadãos e Propriedade
03-10-2006	Qurayd	Desconhecido	11	0	Cidadãos e Propriedade
24-08-2006	Al-Junaynah	Desconhecido	7	0	Governo
05-07-2006	Juba	Desconhecido	6	11	Negócios
03-07-2006	H. Sheikh	JEM	12	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
16-05-2006	Kutum	Janjaweed	15	0	Cidadãos e Propriedade
16-04-2006	Sha'riyah	Desconhecido	17	13	Cidadãos e Propriedade
13-04-2006	Karamagay	Desconhecido	15	11	Cidadãos e Propriedade
13-04-2006	Warni	Desconhecido	1	1	Cidadãos e Propriedade
07-04-2006	Kutum	Desconhecido	Incógnito	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
30-01-2006	Al Fashir	SPLA	22	18	Polícia
06-01-2006	Tine and Kulbus	Desconhecido	1	9	Militares
06-01-2006	Desconhecida	SPLA	1	10	Militares
25-10-2005	Al-Fashir	SPLA	1	0	Negócios
29-09-2005	Aro Sharow Camp	Desconhecido	29	Incógnito	Cidadãos e Propriedade
10-05-2005	Umm Sawnah	SPLA	0	Incógnito	NGO
09-05-2005	Assalaya	Desconhecido	1	0	NGO Cidadãos e Propriedade
09-05-2005	Assalaya	Desconhecido	1	0	NGO Cidadãos e Propriedade
24-01-2005	Al-Malam	Desconhecido	22	26	Cidadãos e Propriedade

Fonte: GTD – Global Terrorism Database